

O FORMATO USMARC PARA PUBLICAÇÕES SERIADAS: A EXPERIÊNCIA DA UNICAMP

Autores:

- ¹Sonia Regina Casselhas Vosgrau – bccol@unicamp.br
²Antonietta A. Cruz Santos – eta@ige.unicamp.br
³Elizabeth Maria A. Prado Pazini – emapp@unicamp.br
⁴Josidelma F. de Souza – josi@unicamp.br
⁵Márcia Ap. S. Baena – baena@ige.unicamp.br
⁶Márcia Regina S. Marcondes – marcia@bae.unicamp.br
⁷Marta Regina S.R. do Val – val@unicamp.br
⁸Sandra Maria Moura – moura@bae.unicamp.br
⁹Vera Lúcia de Lima – bicombi@unicamp.br

RESUMO:

O artigo apresenta um estudo do formato USMARC, aplicado às publicações seriadas do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, estabelecendo-se a partir de uma análise criteriosa dos campos, um conjunto de padrões para identificar e armazenar as informações relativas a este tipo de registro.

PALAVRAS-CHAVE: Publicações Seriadas
Formato USMARC

¹ Bibliotecária BC/UNICAMP. Especialista em Bibliotecas de Instituições de Nível Superior. Coordenadora do Grupo de Estudos.

² Bibliotecária CDPCT/IG/UNICAMP. Mestre em Biblioteconomia

³ Bibliotecária CMU/UNICAMP.

⁴ Bibliotecária FCM/UNICAMP. Mestranda em Biblioteconomia.

⁵ Bibliotecária IG/UNICAMP. Especialista em Sistemas de Informação em C&T.

⁶ Bibliotecária BAE/UNICAMP. Especialista em Bibliotecas de Instituições de Nível Superior.

⁷ Bibliotecária BCCE/UNICAMP. Especialista em Metodologia de Ensino em Biblioteconomia.

⁸ Bibliotecária BAE/UNICAMP. Especialista em Sistemas de Informação em C&T.

⁹ Bibliotecária BC/UNICAMP.

I - INTRODUÇÃO

A implementação de um *software* integrado de funções adquirido pelo Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, trouxe novos desafios e oportunidades aos seus profissionais bibliotecários.

Com a necessidade de parametrizar a função de publicações seriadas deste novo sistema, formou-se uma equipe de bibliotecários com o objetivo de estudar e elaborar, a partir do formato USMARC para publicações seriadas, a planilha para armazenamento eletrônico dos dados relativos a este tipo de material.

Este artigo propõe relatar a experiência decorrente deste trabalho, desenvolvido a partir da parametrização do *software* VIRTUA/VTLS – Publicações Seriadas.

PUBLICAÇÕES SERIADAS

As publicações seriadas são definidas como “publicações em qualquer tipo de suporte, impressas em partes sucessivas que incluem: periódicos, jornais, anuários (tais como relatórios e livros do ano), periódicos científicos, memórias, anais, transações das sociedades e séries monográficas numeradas”. (VTLS – *Serials Control*, 1998).

Fatores relativos à grande incidência deste tipo de publicação na área científica e a complexidade das informações contidas tais como: frequência, títulos anteriores e atuais, fontes referentes à indexação e outros, sempre foram objeto de preocupação para os profissionais da área e foram decisivos para o desenvolvimento, ainda na década de 70, do formato MARC para publicações seriadas.

O FORMATO USMARC

O formato de registro MARC é um acrônimo de *Machine-Readable Cataloging* e foi desenvolvido pela *Library of Congress*, na década de 60.

De acordo com CARVALHO, et al, 1999 “o MARC é definido como um conjunto de padrões para identificar, armazenar e comunicar informações bibliográficas em formato legível por máquina.”

Devido a uma estrutura de registro complexa, o formato MARC possui flexibilidade de uso de diversos tipos de materiais, incluindo-se aí as publicações seriadas, tornando-as compatíveis entre sistemas automatizados.

O formato foi designado para descrever cinco tipos de dados: Bibliográfico, Coleções, Autoridade, Classificação e Informação à Comunidade.

Neste trabalho estudou-se o formato USMARC para Dados Bibliográficos que contêm especificações para codificação dos elementos de dados necessários à descrição, recuperação e controle das várias formas de materiais bibliográficos.

O formato USMARC para Dados de Coleções, cujos estudos estão em andamento, contêm especificações para codificação de elementos pertinentes aos dados de coleções e a localização de todos os tipos de materiais.

HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DO FORMATO

Originalmente conhecido como MARC I (1966), ele é definido como o formato que “...estabeleceu a praticabilidade; o MARC II deu início ao trabalho real de se construir um sistema nacional de catalogação cooperativa” (CRAWFORD, 1986). A diferença marcante entre os formatos MARC I e MARC II, ou LC MARC como também ficou conhecido,”... é a

estrutura inovadora deste último, mantida até o presente , que apresenta a separação entre diretório, códigos de sub-campos e parágrafos”(CRAWFORD, 1986). O MARC é um termo internacionalmente conhecido e utilizado em muitos países, o MARC II foi também utilizado para registrar todos os formatos até 1983, quando então foi substituído pelo termo USMARC.

As freqüentes mudanças nos sistemas automatizados para bibliotecas demanda constantes alterações na catalogação e por conseguinte nos formatos USMARC. Esta é a responsabilidade do MARBI (*Machine Readable Bibliographic Information*) e do MARC *Advisory Committee*, cuja principal atividade é rever os trabalhos de discussão e as sugestões apresentadas à *Library of Congress* de modo a efetuar atualizações no formato USMARC.

O MARBI é um comitê da ALA (*American Library Association*) composto por três representantes de diferentes áreas de trabalho e o MARC *Advisory Committee* é formado por representantes das bibliotecas nacionais, entidades bibliográficas, associações de bibliotecas especiais e grupos de fornecedores de sistemas automatizados.

REGISTRO USMARC

O registro USMARC possui uma estrutura estabelecida e implementada por normas nacionais e internacionais conhecidas como: ANSI – Z39.2 Formato de Intercâmbio de Informações Internacionais e ISO-2709 Formato para Troca de Informações Externas.

Para identificar e caracterizar elementos de dados dentro de um registro e para dar suporte à sua manipulação são estabelecidos códigos tais como: parágrafos, indicadores e delimitadores.

Na organização do registro o conteúdo de dados está dividido em: campos variáveis de controle e campos variáveis de dados, os de controle contém um elemento de dado único, não

contém indicadores ou sub-campos e são os campos 00X, os de dados são todos os demais, (MARCONDES & FIDELIS, 1998)

A partir destes estudos a equipe definiu os campos de dados bibliográficos e estabeleceu critérios para a elaboração da planilha padrão.

II - MÉTODO

MATERIAL:

O material utilizado para o desenvolvimento do trabalho, foram os manuais "*Serials Control - Holdings*" e "*USMARC Bibliographic*".

PROCEDIMENTO:

A princípio estabeleceu-se que o método a ser utilizado seria o estudo passo a passo da planilha de coleções, porém com o recebimento da base teste, optou-se definitivamente pelo estudo campo a campo da planilha do bibliográfico, visando criar uma planilha padrão.

Os campos específicos para registro de coleções de publicações seriadas, 841 a 878, estão sendo analisados e serão apresentados em outra etapa deste trabalho.

Para a execução deste trabalho foi necessário a tradução e análise de todos os campos de formato bibliográfico, inclusive a tradução integral do Manual "*VTLS Inc. Virtua System Guides Serials Control Version 09.10.17*".

III - RESULTADOS

Foram definidos os caracteres do campo fixo 008, estabelecendo-se um padrão para o sistema.

O campo 008 é um campo fixo com 40 posições de caracteres, cujos elementos de posição definidos proporcionam informação codificada sobre o registro.

A codificação dos dados desse campo ficou assim estabelecida:

- data de entrada do registro;
- status da publicação;
- datas iniciais e finais da publicação;
- lugar de publicação;
- frequência e regularidade da publicação;
- tipo de publicação;
- dados referentes a mudança do título;
- língua.

Os dados variáveis foram estudados campo a campo, verificando a adequação de cada um ao tipo de publicação seriada. Destacam-se como os campos de uso mais freqüente e exclusivos de publicações seriadas:

- controle específico de periódico - campo 022 (ISSN)
- campos de títulos adicionais
 - campo 246 = variação do título
 - campo 780 = título anterior
 - campo 785 = título posterior

- campos de frequência e datas de publicação - campo 310 e 321
- notas especiais
 - campo 510 = indexação
 - campo 550 = entidade responsável pela publicação
 - campo 555 = informações de índice cumulativo
- campos de ligação - 780 a 787, particularmente 780 e 785
- **Planilha Padrão para o registro Bibliográfico das Publicações Seriadas do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP**

CAMPO	DEFINIÇÃO	INDICADORES	SUBCAMPOS
001	Bib-Id número de identificação atribuído pelo sistema		
005	Data e hora da última operação		
008	Campo fixo		
022	ISSN	1 e 2 branco	a,y ou z
090	Número de chamada	1 e 2 branco	a e
210	Título abreviado	1=1 2=b	a e b
245	Título principal do seriado	1=1 2=0 a 9	a,b,c,h,n,p
246	Forma variante do título	1=3 2=0 a 8	a,b,h,n,p
300	Área de descrição física	1 e 2 branco	a
310	Frequência da publicação corrente	1 e 2 branco	a e b
362	Designação cronológica que identifica data inicial e final da publicação e/ou os volumes de um periódico	1=0,1 2=branco	a,b,6
500	Notas gerais	1 e 2 branco	a
510	Citações ou notas de referência, revisões, abstracts, índices	1=0 a 4 2=branco	a,b,c,x,3,6
550	Nota de entidade responsável pela publicação	1 e 2 branco	a
555	Nota de informação do índice cumulativo	1=branco,0,8 2=branco	a,b,c,3
650	Assunto	1=branco 2=7	a
691	Código local	1 e 2 branco	a
710	Entrada secundária para	1=0,1,2	a-x,3,4,5,6

	assunto		
780	Nota de ligação, entrada anterior	1=1 2=0 a 7	t e x
785	Nota de ligação, entrada posterior	1=1 2=1 a 8	t
920	Código SIPS	1 e 2 branco	a

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar o estudo do Formato Bibliográfico USMARC, várias questões surgiram e foram analisadas. Primeiro, que tipo de elemento ou campo deveria ser incluído no registro. Em segundo lugar, a quantidade de informação que poderia ser incluída no registro.

Deste estudo definiu-se os principais campos e sub-campos da planilha padrão no formato USMARC, para catalogação de publicações seriadas, sendo que a próxima fase do trabalho, será a padronização do formato de registro de coleções. Nesta etapa o grupo finalizará os estudos, e os resultados obtidos da junção dos formatos bibliográfico e coleções, serão submetidos a avaliação pelo Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, para apreciação e sugestões.

Com os estudos concluídos, a equipe será responsável pela elaboração do manual de trabalho e pelo treinamento que será oferecido ao Sistema de Bibliotecas da UNICAMP.

V – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Ana R. M. M., et al. Utilização do formato MARC/USMARC na implementação do software VIRTUA. Campinas: UNICAMP, 1999. 52 p. Apostila

CRAWFORD, Walt. MARC for library use. 2.ed. Boston: G.K. Hall & Co., 1998. 359p.

MARCONDES, M. R. S., FIDELIS, L. Formato MARC: abordando a documentação musical.

In : ENCONTRO NACIONAL DA ANPPOM, 11, 1998, Campinas. Anais ... Campinas: UNICAMP/IA, 1998, p. 95-98.

ROWLEY, J. Informática para bibliotecas. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1994. 307p.

SERIALS Control: user's guide. Blacksburg: VTLS, 1999

VI – BIBLIOGRAFIA

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BIBLIOTECA NACIONAL. Manual para entrada de dados em formato MARC. Rio de Janeiro, 1997. 105p.

GONÇALVES, E. M. S. et al. Informatização da informação a experiência do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 1, p. 99-102, 1998.

KRZYŻANOWSKI, R. F. et al. Implantação da informatização em biblioteca universitária para aperfeiçoamento e modernização dos serviços: relato de experiência do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP – SIBI/USP. [on line]. Disponível na Internet via www URL: <http://www.ups.br/sibi/implantac.htm>. Data de atualização em 02/10/99

KRZYŻANOWSKI, R. F. et al. Implementação do banco de dados DEDALUS, do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo. Ciência da Informação, Brasília, v.26, n.2, p. 168-176, 1997.

MARILL, J. Formato MARC para dados de coleção: um relatório dos fornecedores de sistemas locais e de utilidades, sobre o status de implementação. Tradução por Antonieta A. C. Santos. Tradução de: MARC format for holdings data: an implementation status report by local system vendors and utilities. Library Acquisitions: practice and theory, v. 20, n. 2, p. 213-216, 1996.

MEY, E. S. A. Introdução à catalogação. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1995. 123p.

PLANO de Automação – modernização do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP. [on line]. Disponível na Internet via www URL: <http://www.unicamp.br/bc/informatiz.htm> Última atualização em: 29/11/99.

PRADO, Noemia S. Utilizando o campo 856 do MARC para disponibilizar texto integral da produção docente da UDESC na internet. Trans-in-formação, Campinas, v. 10, n. 2, 1998. [on line]. Disponível na Internet via www URL: <http://www.puccamp.br/~biblio/transinformacao/old/vol10n2/pag104.html>. Última atualização em: 10/08/99.

ROSETTO, Márcia. Uso do protocolo z39.50 para recuperação de informação em redes eletrônicas. Ciência da Informação, Brasília, v. 26, n.2, p. 136-139, 1997.

TEDD, L. A. Serials control. In: TEDD, L. A. An introduction to computer-based library systems. Chichester: John Wiley & Sons, 1984. Cap.9, p. 161-184.

TENNANT, Roy. User interface design: some guiding principles. [on line]. Disponível na Internet via [www](http://www.ljdigital.com/articles/infotech/digitallibraries/digitallibrariesindex.asp) URL: <http://www.ljdigital.com/articles/infotech/digitallibraries/digitallibrariesindex.asp> Última atualização em : 15/10/99

3M Library systems beta testing digital in system at UNLV. [on line]. Disponível na Internet via [www](http://www.ljdigital.com/articles/infotech/news/19990712_4870.asp) URL: http://www.ljdigital.com/articles/infotech/news/19990712_4870.asp. Última atualização em: 12/07/99

UNDERSTANDING MARC bibliographic: machine-readable cataloging. McHenry: Follet Software Co., Washington: Library of Congress, 1998. [on line]. Disponível na Internet via [www](http://lcweb.loc.gov/marc/umb/) URL: <http://lcweb.loc.gov/marc/umb/>. Última atualização em 28/05/99.

VIEIRA, A. S. Redes de ICT e a participação brasileira. Brasília: IBICT/CNPq/SEBRAE, 1994. 72p.

VOSGRAU, Sônia Regina C. , BAENA, Márcia A. S. -VIRTUA software integrado de funções: relatório de atividade do grupo de estudos de periódicos. Campinas: UNICAMP/Biblioteca Central, 1999. p. 7-12. Apostila.

ZANAGA, M. P. Conversão retrospectiva e cooperação no processamento técnico de materiais bibliográficos: a experiência do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 8, 1994, Campinas. Anais ... Campinas: UNICAMP, 1994. p. 59-68.